



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU/MG
CONCURSO PÚBLICO 01/2018
FORMULÁRIO PARA RESPOSTA DE RECURSO



NOME DO CANDIDATO:

Ubiratan Silva

TIPO DE RECURSO:

- 1 - CONTRA GABARITO
- 2 - CONTRA PONTUAÇÃO PROVA OBJETIVA
- 3 - CONTRA TÍTULOS
- 4 - OUTROS

1

- 1 - DEFERIDO
- 2 - INDEFERIDO

2

Nº DE INSCRIÇÃO: 17843

CARGO: Psicólogo

Nº DA QUESTÃO: 17

DATA DA PROVA: 10/02/2019

FUNDAMENTAÇÃO:

O recurso do candidato foi analisado e declarado como indeferido conforme consta no capítulo "Transtornos do Desenvolvimento", Seção II, do livro DSM-V. Em anexo segue cópia da referida página.

Fatores de Risco e Prognóstico

Genéticos e fisiológicos. História familiar de transtorno do espectro autista, transtornos da comunicação ou transtorno específico da aprendizagem parece aumentar o risco de transtorno da comunicação social (pragmática).

Diagnóstico Diferencial

Transtorno do espectro autista. O transtorno do espectro autista é a consideração diagnóstica primária para indivíduos que apresentam déficits na comunicação social. Os dois transtornos podem ser diferenciados pela presença, no transtorno do espectro autista, de padrões restritos/repetitivos de comportamento, interesses ou atividades e pela ausência deles no transtorno da comunicação social (pragmática). Indivíduos com transtorno do espectro autista podem apresentar os padrões restritos/repetitivos de comportamento, interesses e atividades apenas durante o período inicial do desenvolvimento, tomando necessária a obtenção de uma história completa. Ausência atual de sintomas não excluiria um diagnóstico de transtorno do espectro autista se os interesses restritos e os comportamentos repetitivos estivessem presentes no passado. Um diagnóstico de transtorno da comunicação social (pragmática) deve ser considerado tão somente quando a história do desenvolvimento não revelar nenhuma evidência de padrões restritos/repetitivos de comportamento, interesses ou atividades.

Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. Déficits primários do TDAH podem causar prejuízos na comunicação social e limitações funcionais na comunicação efetiva, na participação social ou no sucesso acadêmico.

Transtorno de ansiedade social (fobia social). Os sintomas do transtorno da comunicação social sobrepõem-se aos do transtorno de ansiedade social. A característica que os distingue é o momento de início dos sintomas. No transtorno da comunicação social (pragmática), o indivíduo nunca teve uma comunicação social efetiva; no transtorno de ansiedade social, as habilidades de comunicação social*desenvolveram-se de forma correta, mas não são utilizadas devido a ansiedade, medo ou sofrimento acerca de interações sociais.

Deficiência intelectual (transtorno do desenvolvimento intelectual) e atraso global do desenvolvimento. As habilidades de comunicação social podem ser deficientes entre indivíduos com atraso global do desenvolvimento ou deficiência intelectual, mas um diagnóstico separado não é realizado a menos que os déficits de comunicação social estejam claramente excedendo as limitações intelectuais.

Transtorno da Comunicação Não Especificado

~

307.9 (F80.9)

Esta categoria aplica-se a apresentações em que sintomas característicos do transtorno da comunicação que causam sofrimento clinicamente significativo ou prejuízo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes da vida do indivíduo predominam, mas não satisfazem todos os critérios para transtorno da comunicação ou para qualquer transtorno na classe diagnóstica dos transtornos do neurodesenvolvimento. A categoria transtorno da comunicação não especificado é usada nas situações em que o clínico opta por *não* especificar a razão pela qual os critérios para transtorno da comunicação ou para algum transtorno do neurodesenvolvimento específico não são satisfeitos e inclui as apresentações para as quais não há informações suficientes para que seja feito um diagnóstico mais específico.

M. Aguiar
Banca Examinadora

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2019.